

CERTEZA E ESPERANÇA

Correio
DO *Vouga*

Mistério de Presença

Da alocução do Sr. Vigário Geral da Diocese na Vigília de Oração realizada na Sé:

Director - M. Gaetano Fidalgo

Redactor - Mário da Rocha
Editor - A. Augusto de Oliveira
Administrador - Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga - Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 22 DE OUTUBRO DE 1960 - ANO XXX - NÚMERO 1521

MILHARES DE PESSOAS à volta do SEMINÁRIO de CALVÃO

O CORTEJO DE OFERENDAS
rendeu cerca de 150 contos

Foi um dia de sol esplendoroso, verdadeiramente primaveril. E o sol, assim a raiar em beleza no céu limpo daquela tarde, deu à festa uma imponência maior, a rara imponência das coisas grandes, quando os corações se fundem nas mesmas alegrias e as almas vibram ao calor dos mesmos entusiasmos.

Treze, catorze, quinze mil pessoas?! Não sabemos calcular. Mas os olhos demoravam-se quando tentavam abranger a multidão, fechada, como um cacho humano, à volta das paredes novas do novo Seminário. E era gente de toda a parte, de toda a Diocese de Avei-

ro, que foi ali para ver o «milagre de Deus», para o sentir, para quase o palpar com as suas mãos frementes de júbilo.

O nosso Venerando Prelado, os Ex.^{mos} Arcebispos de Cizico e de Mitilene, o sr. Vigário Geral de Coimbra, o Chefe do Distrito, o Presidente e os Vereadores da Câmara de Vagos, as restantes e ilustres autoridades, o clero e os seminaristas, o povo, o povo generoso

e bom das nossas terras, — todós fomos a Calvão, no último domingo, tomar parte num acto de valor transcendente para a jovem Diocese de Aveiro: a inauguração solene do Seminário da Senhora da Apresentação.

— Esta é a presença da Igreja! — ali se afirmou. E nós, comovidamente, assim vimos e sentimos. Aquela jornada, que tinha tanto de certeza como de esperança, bem nos pareceu a Igreja a caminho da Terra da Promissão, a peregrinar na alegria que vem das raízes da fé, e dá, só ela, o verdadeiro sentido à vida. Nós somos o Povo de Deus! Nós somos a Igreja!

— Nunca se viu aqui tanta gente! Este dia é o maior da história de Calvão!

Continua na página 10

Mais ao longe...

Ao redor do altar, sob o báculo do Pastor, congregou-se, vinda de todos os cantos da

Diocese, multidão inumerável irmanada no mesmo anseio: louvar o Senhor Deus pelo grande dom dum Seminário novo.

Em boa hora a Diocese acordou para exigências que pesam sobre os seus ombros de comunidade responsável por cada um dos seus membros.

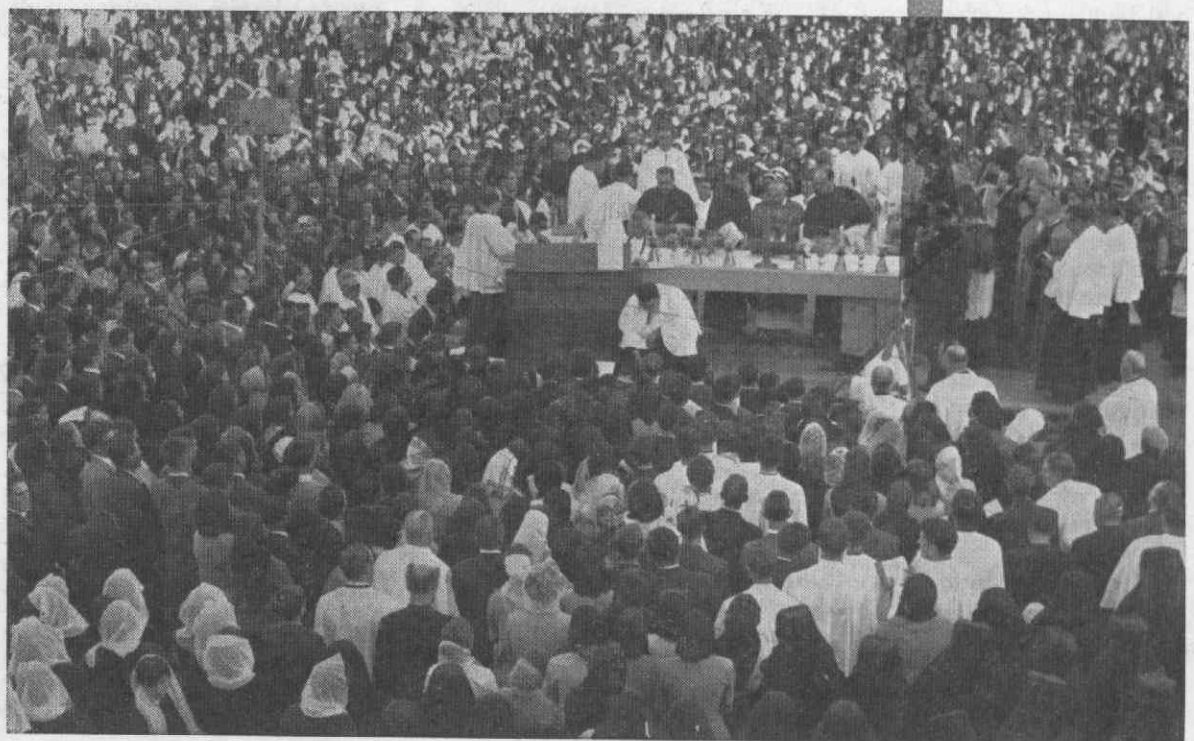
Foi assim ontem em Calvão e sempre assim há-de ser, por bem!

Mas a Diocese, hoje, Dia das Missões, há-de acordar também, — pela oração, pelo sacrificio e pela esmola —, para aqueles que nunca viram Cristo erguido sobre as toalhas brancas dum altar...

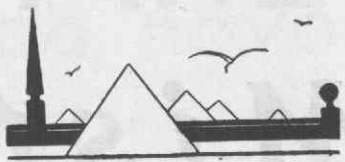
Deve ser assim, às dimensões do próprio Mundo, que tem de pôr-se o grave problema das vocações e das almas, o ingente problema, afinal, da Redenção e da Igreja.

A casa de família, por mais pequena que seja e por mais atenções que exija, pode ter sempre uma janela aberta sobre o mundo por onde ao nosso olhar se descortinam horizontes sem fim!

Tem de ser assim: com o coração ao perto e os olhos ao longe! Por todos! Não suceda que Cristo, ao perguntar-nos pelo nosso irmão, ele seja um negro de Africa de quem nós nunca fizemos caso...



AVEIRO



Estaleiros São Jacinto

Os Estaleiros São Jacinto estão hoje em festa, pois comemoram o 20.º aniversário da sua fundação. É uma data que merece, na verdade, ser assinalada, pelo que representa de valor na economia nacional e regional. São vinte anos ao serviço da construção naval em ferro.

Às 14,30 horas haverá sessão solene comemorativa deste facto, seguindo-se o lançamento à água do navio «Atrevido», para a pesca do arrasto costeiro, e do navio petroleiro «Fina Lobito», e ainda o assentamento da quilha do navio «Santa Rita», também para a pesca do arrasto costeiro.

A bênção aos novos barcos será lançada pelo Senhor Bispo de Aveiro.

Estudaram os Estaleiros São Jacinto, há alguns anos, um navio para a pesca do arrasto com recolha da rede pela popa. Apresentada a ideia a alguns armadores, foi acolhida com naturais receios, com as dúvidas inerentes a toda a inovação. Metido o projecto na gaveta, aí o foi desencantar a mais jovem das empresas de pesca de Aveiro — «Pescarias Beira Litoral». Concederam-lhe, então, as instâncias superiores simpatia e apoio. E assim se materializou uma ideia, vivida com paixão.

É esta a história, do «Atrevido» — nome dado, com justeza, pelo armador.

Festa de Cristo Rei na Vera Cruz

Promovida pela Associação do Apostolado da Oração desta freguesia, realiza-se na igreja paroquial, com o seguinte programa, a festa de Cristo Rei:

Dias 26, 27 e 28 — Conferências pelo rev. Padre José Bollino, Director Espiritual do Seminário de Santa Joana, às 18,30 e às 21,15 horas.

Dia 30, domingo — Às 9, Missa solene; às 15, Exposição do Santíssimo Sacramento; às 18, Bênção e Missa solenizada.

Recenseamento de trânsito

Realiza-se amanhã, em todas as estradas, mais uma contagem de recenseamento de trânsito.

Chamamos a atenção de todos os automobilistas para este facto, comportando-se de modo a facilitarem os respectivos serviços.

Jantar de homenagem ao Sr. Dr. Luís Carneiro Leão

Um grupo de amigos, de dirigentes corporativos e de funcionários da Delegação do I. N. T. P. vai promover, num dos dias a fixar da próxima semana, um jantar de homenagem ao sr. Dr. Luís António Carneiro Leão, que tem exercido as funções de Subdelegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência neste distrito, e que recentemente foi promovido a Delegado e colocado no distrito autónomo da Horta, conforme já noticiámos.

Todos os que pretendem associar-se à homenagem podem, desde já, fazer as suas inscrições na secretaria do Grémio do Comércio de Aveiro.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	LOUDINOT
Domingo . . .	MOURA
Segunda-feira . . .	CENTRAL
Terça-feira . . .	MODERNA
Quarta-feira . . .	A L A
Quinta-feira . . .	CALADO
Sexta-feira . . .	AVEIRENSE

Câmara Municipal

SANEAMENTO DA CIDADE

Embora se tenha publicado muitas notícias oficiais sobre as grandes obras de saneamento há anos encetadas pela Câmara de Aveiro e que seguem o seu curso conforme o projecto elaborado pelos técnicos e sob as vistas das estâncias competentes, vai ser comunicada à Imprensa uma nota circunstanciada e elucidativa sobre os trabalhos efectuados e sobre a orientação recentemente adoptada para o prosseguimento e conclusão do respectivo plano segundo o qual estão já montados, no subsolo das ruas do núcleo principal da cidade, 14.000 metros de colectores.

A importância deste problema e da obra respectiva, orçada em 12.700.000\$00, justifica todos os esclarecimentos que a Câmara, de bom grado, está a preparar e deseja proporcionar aos seus munícipes, através da publicidade.

ELECTRIFICAÇÃO DO CONCELHO

No domingo, 9 do corrente, foi inaugurada a cabine de distribuição de energia eléctrica do lugar de Horta, da freguesia de Eixo, assistindo ao acto os srs. Presidentes da Câmara e do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, Engenheiro Director dos mesmos Serviços e outras entidades.

A questão do Ultramar

Em reunião de 14 do corrente, a Câmara Municipal resolveu enviar ao sr. Presidente do Conselho uma mensagem telegráfica de protesto contra a campanha que nos é movida perante as Nações Unidas sobre o nosso Ultramar e de apoio e aplauso à acção governativa e aos nossos Delegados na Assembleia da ONU pela firmeza e pelo brilho com que têm defendido os interesses e a honra de Portugal.

Promovida pelos estudantes de Aveiro realizou-se ontem pelas 17,30 horas, no Governo Civil, uma grandiosa manifestação patriótica, de solidariedade com o Governo da Nação e de repulsa pelas afirmações ignóbeis proferidas na ONU contra Portugal, pelos representantes comunistas.

No próximo número nos referiremos a este acontecimento.

Pela Capitania

Em 17, procedente de Safi, com 450 toneladas de gesso, entrou o navio-motor «São Silvestre».

Em 18, vindos dos Bancos da Terra Nova e Groenlândia, demandaram a barra os navios bacalhoeiros «Novos Mares», «Rio Alfusqueiro», «Avé Maria», «Ilhavense», todos da praça de Aveiro, e ainda o «Soto Maior», da Figueira da Foz que aqui veio aliviar a carga, a fim de poder entrar a barra do seu porto de registo.

Todos os navios do registo de Aveiro, se bem que não venham com carregamentos completos, vêm, no entanto, bastante melhor do que na safra de 1959.

Entrou, também, procedente de Setúbal, o galeão-motor «Praia da Saúde», com cimento.

Ficou assim concluída a electrificação do concelho, dispondo todos os lugares das freguesias rurais de rede eléctrica de iluminação pública e de distribuição de energia aos particulares.

DIA DE FINADOS

No próximo dia 2 de Novembro haverá Missas de sufrágio nas capelas dos cemitérios; às 9 horas no Cemitério Sul e às 10 horas no Cemitério Central.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA E CONSTRUÇÃO DE UM LAVADOURO EM EIXO

Na presidência da Câmara foi assinado no dia 18 do corrente, com um empreiteiro de Oliveira do Hospital, o contrato da empreitada da obra de abastecimento de água e construção de um lavadouro em Eixo, pela quantia de 115.850\$00.

URBANIZAÇÃO DA ZONA DA ESCOLA INDUSTRIAL

A Repartição de Obras da Câmara Municipal está a preparar o plano de urbanização e talhamento da zona da Escola Industrial e Comercial, para pôr em praça alguns terrenos destinados a construções habitacionais logo que haja aprovação superior.

COMUNICAÇÕES DE VILAR

A Câmara pediu à Direcção de Estradas do Distrito a solução do problema da comunicação de Vilar com a cidade e com as terras de cultura situadas aquém da variante à E. N. 129, visto os perigos e incómodos que o corte da estrada das Pereiras (que passa a linha férrea junto à Escola Industrial e Comercial) causa aos proprietários e agricultores daquela zona, bem como a todos os outros utentes da mesma estrada.

Esgueira e a C. P.

Foi enviada à Direcção Geral da C. P., por uma numerosa comissão de pessoas residentes em Esgueira, uma exposição solicitando que maior número de comboios façam paragem no apeadeiro do Vale do Vouga existente naquela freguesia.

Conservatório Regional

Do Conservatório Regional de Aveiro, assinado pelo sr. Dr. Orlando de Oliveira, recebemos um gentil ofício de agradecimento pelo carinho que sempre o nosso jornal dispensou, desde a primeira hora, à nova instituição agora solenemente inaugurada.

Gratos pela amabilidade.

Igreja do Carmo

Celebra-se amanhã, na igreja do Carmo, a festa anual em honra de Santa Teresa de Jesus, com o seguinte programa:

Às 9,30 horas — Missa solene; às 16 horas — Reunião da V. Ordem Terceira Carmelita; às 16,30 horas — Devolução Eucarística, com sermão pregado pelo rev. Padre Manuel Marques da Silva, da Diocese do Porto.

Pede-se a todos os devotos da Santa de Ávila e a todos os Terceiros Carmelitas a sua comperença nestas cerimónias.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Amanhã — D. Olinda Miguéis Bernardo Ferreira da Maia; D. Maria Regina de Pinho Ribeiro; e Natália dos Reis Nogueira, filha do sr. Manuel Almeida Nogueira.

Dia 24 — D. Amélia Augusta Castilho Alves Candeias, esposa do sr. João José Candeias; D. Josefina da Luz Ferreirinha de Andrade, esposa do sr. Jorge de Andrade Pereira da Silva, Maria do Céu Costa de Mendonça, filha do sr. Alberto Mendonça; Carlos Vicente França Marques Mendes, filho do sr. Carlos Mendes; Eduardo Mário Violante Labrincha, filho do sr. Eduardo dos Santos Labrincha; e Capitão Manuel Lourenço da Cunha.

Dia 25 — D. Fernanda de Faria Sampaio, esposa do sr. Dr. Alvaro da Silva Sampaio; D. Maria Arminda dos Santos Mota, esposa do sr. José Gonçalves da Mota; Rose Maria da Cruz Reviera, filha do sr. Lourenço Gomes Reviera; e Paulo Manuel Sequeira Santa Marta, filho do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta.

Dia 26 — D. Maria Elisa Moraes e Silva Branco, esposa do sr. Dr. Vasco Augusto Branco; Raul Manuel Martins de Matos, filho do sr. Manuel de Ma-

HOJE:

Cine Avenida — *Tóttó entre doidos* e o Filme de ficção científica *Rodan*. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

AMANHÃ:

Teatro Aveirense — *Férias em Ischia*. Comédia. A' tarde e à noite. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

Cine Avenida — *Arrebatamento*. Comédia. A' tarde e à noite. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

TERÇA-FEIRA:

Teatro Aveirense — *O mundo, a carne e o demónio*. Filme dramático. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA:

Cine Avenida — *A grande difamação*. Drama. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Cine Avenida — *A bela... e os gangsters*. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

Missa de sufrágio

Hoje, às 10 horas, haverá na igreja de Santo António uma Missa por alma do sr. Coronel Rui Pessoa de Amorim, recentemente falecido, mandada celebrar pelo Regimento de Infantaria 10.

los; João Milícias; e Padre Manuel José Dias Cesceis.

Dia 27 — Carlos Alberto Martins. Dia 28 — D. Ascensão Mertins Bastos; Jaime Gomes da Costa; e Padre Manuel Valente dos Santos Conde.

CÓNEGO JOSÉ NUNES GERALDO

Não tem ultimamente passado bem de saúde o sr. Cônego José Nunes Geraldo, Arcipreste de Aveiro. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

JOSÉ NAIA

Regressou de Lisboa, onde participou no XXV Curso Geral de Formação Social e Corporativa, o nosso colaborador José Francisco de Oliveira Naia, director da página desportiva deste jornal.

José Naia concluiu o referido curso com bom aproveitamento, demonstrando grande interesse em todos os assuntos que foram objecto de estudo e discussão, quer nas aulas teóricas e práticas, quer nas visitas de estudo.

Na sessão de encerramento, coube-lhe seuder, em nome dos seus colegas, o sr. Ministro das Corporações e Previdência Social.

O proprietário da CASA PARIS

Agradece antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem honrá-lo com a sua visita à

II GRANDE EXPOSIÇÃO DE OUTONO

que estará patente ao público das 9 da manhã à meia noite de Domingo dia 23.

Todos os visitantes serão contemplados com a oferta de cartões-brindes numerados — cabendo ao possuidor do número que coincidir com o do 1.º prémio da Lotaria do Natal um prémio de 5 000\$00

CASA PARIS

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 68

Telef. 23772

AVEIRO

PRACISTA

Firma bem conceituada, precisa, para a área da cidade e arredores, individuo activo, de preferência reformado, para a venda de aparelhagem de queima.

Resposta à Redacção deste jornal, ao N.º 13

DESPORTIVO

C A R T A Z

Nacional da II Divisão

RESULTADOS DA 4.ª JORNADA

OLIVEIRENSE — GIL VICENTE	2-1
BOAVISTA — FEIRENSE	3-2
C. BRANCO — CHAVES	1-1
CALDAS — PENICHE	1-1
U. COIMBRA — VIANENSE	2-0
BEIRA MAR — MARINHENSE	2-2
TORREENSE — SANJOANENSE	6-2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F	C	P
Oliveiren.	4	4	0	0	16	4	8
Boavista	4	3	0	1	13	7	6
Marinhens.	4	2	1	1	10	4	5
Beira Mar	4	1	3	0	6	4	5
Torreense	4	2	1	1	9	8	5
Caldas	4	2	1	1	6	7	5
Sanjoan.	4	2	0	2	8	8	4
C. Branco	4	1	2	1	3	5	4
Gil Vicen.	4	1	1	2	6	5	3
Chaves	4	1	1	2	6	13	3
Vianense	4	1	0	3	5	8	2
Feirense	4	1	0	3	5	9	2
U. Coim.	4	1	0	3	3	8	2
Peniche	4	0	2	2	2	8	2

JOGOS PARA AMANHÃ

OLIVEIRENSE — BOAVISTA
FEIRENSE — CASTELO BRANCO
CHAVES — CALDAS
PENICHE — UNIÃO COIMBRA

VIANENSE — BEIRA MAR
MARINHENSE — TORREENSE
GIL VICENTE — SANJOANENSE

Distrital da I Divisão

RESULTADOS DA 6.ª JORNADA

ARRIFANENSE — OVARENSE	5-1
PEJÃO — AGUEDA	2-3
CESARENSE — LAMAS	2-0
ESPINHO — CUCUJÃES	4-0
LOUROSA — V. ALEGRE	3-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F	C	P
Espinho	6	5	0	1	16	2	16
Agueda	6	4	1	1	11	6	15
Cucujaes	6	4	0	2	11	9	14
Lusitânia	6	3	1	2	10	7	13
Ovarense	6	3	1	2	7	9	13
Arrifana	6	3	0	3	12	7	12
Pejão	6	2	1	3	10	11	11
Lamas	6	1	1	4	7	12	9
Cesarense	6	1	1	4	6	17	9
V. Alegre	6	1	0	5	4	14	8

JOGOS PARA AMANHÃ

VISTA ALEGRE — ARRIFANENSE
OVARENSE — PEJÃO
AGUEDA — CESARENSE
LAMAS — ESPINHO
CUCUJÃES — LOUROSA

BASQUETEBOLO

Prosseguiu o Campeonato Regional da I Divisão de Aveiro que teve, na segunda jornada, os seguintes resultados:

Galitos 43 — Sangalhos 20
Esgueira 38 — Beira Mar 47
Aguias 22 — Illiabum 31
Cucujaes 11 — Sanjoanense 32

Galitos e Beira Mar comendaram a prova com seis pontos, seguindo-se-lhes Sanjoanense, Illiabum, Sangalhos e Cucujães com quatro, fechando o cortejo Aguias e Esgueira com dois.

Galitos 43 — Sangalhos 20

relato de J. Pinheiro da Costa

Arbitragem dos srs. Manuel Neves e Manuel Bastos, de Aveiro.

As equipas alinharam e marcaram: GALITOS — Albertino 4, J. Fino 20, A. Fino 7, Reul, Júlio 2, L. Robalo 4 e Arlindo 5.

SANGALHOS — Alberto 6, Ferele, M. Ferreira, 2, Calvo, Arménio 1, Feliciano 1, Barros e Amândio 10.

O jogo decorreu durante toda a primeira parte com equilíbrio pontual, mas com certo domínio, em todos os aspectos de partida por parte da equipa dos Galitos.

A equipa baírradina manifestando visíveis dificuldades em penetrar na defesa de «homem a homem» dos aveirenses, não deixou mesmo assim de estar a vencer por 11-8.

Após o intervalo 22-14 a favor dos Galitos.

Após o recomeço a equipa aveirense impondo um ritmo mais rápido e aproveitando o desgaste físico dos adversários aumentaram o resultado a seu favor, terminando com uma vantagem que justifica a superioridade verificada.

Na equipa dos Galitos todos os jogadores cumpriram e na do Sangalhos destacou-se Amândio.

A actuação dos árbitros foi fraca.

Esgueira 38 — B. Mar 47

No Campo da Alameda a nível equipa do Beira Mar obteve uma esplêndida vitória inesperada.

Arbitraram os srs. Albano Baptista e Aureliano Silva e as equipas alinharam e marcaram:

ESGUEIRA — Júlio, Reul 4, Vinagre 2, Manuel Pereira 12, Américo 15, Revera 2, César 3 e Calisto.

BEIRA MAR — Necas, Feliciano 8, José Luís Pinho 14, Paroleiro 6 e Rosa Novo 19.

Ao intervalo os grupos estavam empatados a 15 pontos. Recomeçado o encontro os esgueirenses ainda chegaram a 25-18. No entanto a equipa do Beira Mar aguentou o «choque» e veio a triunfar merecidamente, demonstrando possuir recursos para se virem a impor aos mais fortes oponentes do distrito.

Arbitragem boa.

a CIDADE CONFIA em VÓS!

Logo à noite, após alguns anos de interregno, estarão frente a frente, no «velhíssimo» rinque do Parque, as turmas de basquetebol dos dois grandes baluartes desportivos da cidade de Aveiro—Galitos e Beira Mar.

Não somos desse tempo saudoso, mas, pelos informes que temos, os jogos de basquetebol entre os dois clubes constituíam um acontecimento fora do comum na urbe citadina. Foram interrompidos esses jogos, por afastamento do Beira Mar.

Hoje reviver-se-ão essas velhas lutas. Mas que se não passe da luta leal e que se fortaleça a amizade que deve unir todos os clubes da linda e progressiva Aveiro, para bem do desporto citadino.

Que cada equipa, que cada falange de apoio, medite nas suas responsabilidades e atente no respeito que mutuamente se devem.

Que haja incitamentos francos, desapassionados. Mas que se não tenha que verberar atitudes indecorosas. Seremos intransigentes. Acusaremos quem quer que seja que não se comporte dentro dos sãos princípios e verdades do DESPORTO.

MOTONÁUTICA

AVEIRO — TORREIRA — AVEIRO

uma grande organização do Sporting C. de Aveiro

Este eclético clube citadino, servido por uma belíssima plêiade de dirigentes, organiza no próximo domingo

uma prova de motonáutica, de grande repercussão regional. Com partida às 15 horas, do Canal das Pirâmides, desta cidade, os motonautas farão o percurso até à Torreira, donde regressarão, pelo mesmo itinerário marítimo, a Aveiro.

Não há dúvida que a organização do clube «leonino aveirense» é credora do nosso mais incondicional aplauso e apoio, pois trata-se de uma prova preparatória para um futuro «Rallye Marítimo» na nossa Ria, paraíso de maravilhas, mas que não tem a expansão que merece.

Estamos informados que a esta regata, que está a causar enorme expectativa, concorrerão alguns dos melhores motonautas nacionais, sendo as entradas livres.

Feixe de notícias

★ O jogo de basquetebol que logo à noite se realiza, entre o Beira Mar e o Galitos, será dirigido por uma equipa de arbitragem de Coimbra ou do Porto.

★ Para o campeonato distrital de juniores de futebol registaram-se, no domingo, os seguintes resultados: Sanjoanense 5—Cucujaes 0; Arrifanense 0—Espinho 1; Oliveirense 5—Feirense 1; Agueda 1—Beira Mar 1; Ovarense 1—Vista Alegre 2; Estarreja 1—Anadia 0.

★ O árbitro do encontro Vianense—Beira Mar é o sr. Joaquim Pinto Ferreira, do Porto.

★ Violas foi eleito, pelo público aveirense, como o melhor jogador do Beira Mar no desafio com o Marinhense.

★ A receita apurada no domingo no Estádio de Mário Duarte foi a seguinte: 47.485\$00, cabendo ao Beira Mar, depois de deduzidas as despesas, 35.168\$00.

★ Albano, o magnífico avançado alcantarense, agora a o

serviço do Espinho, já jogará amanhã pela equipa da Costa Verde.

★ Amanhã realizam-se no Estádio Mário Duarte dois desfejos de futebol: de manhã, Beira Mar—Estarreja, juniores; de tarde, Beira Mar—Estarreja, reservas.

★ Marcello, avançado do Beira Mar, ingressou no Sport Lisboa e Olivais, ao abrigo da lei militar.

★ Estão a fazer-se diligências no sentido de ser criada a Associação de Ténis de Mesa de Aveiro. Eis uma notícia que muito gostosamente damos aos pingueponguistas.

★ José Porfírio, que dirigiu o Salgueiros—Benfica, realizou trabalho muito aceitável, provendo que os árbitros de Aveiro têm categoria. Assim lhes dêem oportunidades...

★ Em virtude de não se ter conseguido o mínimo de inscrições, não se efectuou amanhã o comboio especial a Viana do Castelo.

FUTEBOL

Beira Mar 2 — Marinhense 2

O maravilhoso e alegre dia de sol que foi o domingo passado, parecia concorrer para o alegre domingo desportivo que se adivinhava para os adeptos do Beira Mar, que se deslocaram ao Estádio de Mário Duarte para gozar as delicias duma vitória do seu clube e duma boa exibição.

Mas tudo falhou, excepto o tempo. Nem surgiu a vitória, nem se viu a grande exibição do Beira Mar.

E' certo que, para uma e outra falhas, várias foram as circunstâncias concorrentes.

Para a vitória faltou a sorte, pois a turma amarela e negra não deixou de a merecer, e até poderemos dizer, chegou a conquistá-la.

Para a boa exibição há que atender a que o seu adversário foi uma equipa que dispõe de valores individuais de considerar e sabe praticar futebol. Não podemos deixar de fazer-lhe justiça. Mas também não podemos deixar de mencionar que, além de saber jogar, usou dum meio pouco simpático de não deixar jogar o adversário: a dureza sistemática, roçando, por vezes, a violência, processo em que levaram vantagem sobre os aveirenses, dado o seu maior poder físico.

Sob a arbitragem de Fernando Ventura, do Porto as equipas alinharam:

Beira Mar — Violas, Evaristo e Jurado; Amândio, Liberal e Sarrazola; Garcia, Laranjeira, Diego, Miguel e Paulino.

Marinhense — Serrano, Remigio e Pinto; Francelino, Zeca e Vas; Flora, Jacinto, Fernandes, Carapinha e Armando.

Logo nas primeiras jogadas o Marinhense chamou a atenção de que havia necessidade de acautelar

a defesa aveirense, pois aos 5 minutos Jacinto fez um golo, anulando por deslocação.

O Beira Mar não se impressionou e respondeu com jogadas que puseram em perigo o reduto defensivo dos visitantes.

O jogo teve uma toada de equilíbrio e as avançadas sucederam-se de ambos os lados.

Aos 32 minutos o Beira Mar passa à situação de vencedor com um golo de Diego, de cabeça, na recarga dum livre de canto.

Mas 4 minutos depois surge o empate com culpas para a defesa local que, abrindo-se, consentiu que Fernandes atirasse a contar.

Na segunda metade o Beira Mar parece querer modificar a feição do jogo e lançou-se ao ataque com mais entusiasmo.

Garcia aos 5 minutos desfez-teu o guarda-jo marinhense com um golo de habilidade.

Aos 16 minutos novo golo do Beira Mar por intermédio de Diego mas o árbitro anulou, por indicação do juiz de linha do lado da bancada, por hipotética falta de Laranjeira, que, ao contrario, havia sido carregado por dois adversários.

Mas estava escrito: o Beira Mar não ganharia.

Aos 29 minutos, num contra-ataque, após novo deslize da defesa local, o Marinhense consegue fazer novo empate por intermédio de Fernandes, resultado com que terminou o encontro.

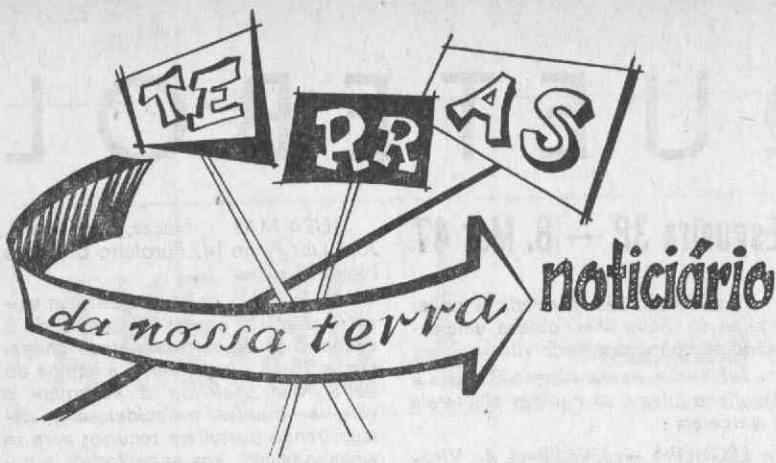
Até final assistiu-se a um ata-

Continua na página 9

ALEGRIA e DESILUSÃO

Este foi o primeiro golo do Beira Mar, obtido por Diego, que se não viu na gravura. Atente-se na alegria do aveirense Miguel, em contraste com a desilusão dos defesas do Marinhense. Mas daí a pouco e bem mais amargo para os aveirenses, dar-se-ia, por duas vezes, o reverso da medalha. Repara-se no numero público que enchia, por completo, o vasto pédo. Foto de JOAQUIM MOREIRA JUNIOR





Eirol

O rancho folclórico «Rouxinóis do Vougo» teve uma brilhante acção na Figueira da Foz. A Comissão Municipal de Turismo daquela cidade-praia endereçou à direcção um penhorante ofício enaltecendo a sua exibição.

No regresso, igualmente foi muito aplaudido durante o desenrolar das suas danças e cantares populares na praia de Mira.

— Este ano, na Ponte da Relva, foi movimentadíssima a pesca desportiva.

Pena é que os pescadores não encontrem nestas paragens um restaurante condigno que lhes proporcione refeições reconfortantes e convidativas ao prosseguimento de tão salutar desporto.

— Não se concebe, que estando a Ponte da Relva entre Aveiro e Agueda, não exista naquele ponto uma bomba abastecedora de gasolina e óleos, tanto mais que o local deve considerar-se de turismo, com aproveitamento do cruzamento da estrada para Requeixo, Oliveira do Bairro, etc., e ligação para a Paleira de Fermentelos.

Para o local da instalação lembramos parte de uma faixa de terreno ali existente, entre o rio Agueda e a estrada nacional Aveiro-Agueda, junto à respectiva ponte — C.

Agueda

Agueda, 18 — Na Escola Central de Sargentos, modelar estabelecimento de ensino militar, realizou-se no sábado a sessão solene de abertura das aulas, que esteve largamente concorrida.

Foi presidida pelo sr. Brigadeiro Ramos Afonso, Comandante da II Região Militar, que pôs em destaque as extraordinárias qualidades de realizador do sr. Tenente-Coronel Pinho e Freitas, Comandante da Escola, que com apurada visão a tem procurado radicar para sempre a esta vila.

Fez a oração de sapiência o sr. Capitão Avelino Vaz Duarte, professor do mesmo estabelecimento.

— Enquanto se não constrói o novo edifício, que já foi arrematado por uma firma do Porto, continuam as aulas a funcionar na velha Escola Industrial, que é pequena para ministrar o ensino aos 430 alunos que a frequentam.

— Por iniciativa de um grupo de senhoras da vila, que para tal organizou um peditério, foi mandada fazer nova bandeira para os Bombeiros Voluntários.

— Com 72 anos, faleceu a sr.^a Maria Alves dos Santos, viúva do sr. Albano da Fonseca e Sousa.

VIDAS que são um ESPELHO

Continuação da página 10

da independentemente de qualquer solução final. Tem de ser assim, sob pena do homem não aceitar no plano ético a sua condição ontológica de criatura!

E sendo assim, ninguém arrisca tanto a vida, — naquele risco que o existencialismo tanto gosta de apregoar — como o cristão enraizado na existência e consciente das suas dimensões atemporais.

Ora só se arrisca por uma coisa quem se desinteressa por si mesmo!

Para usar a palavra divina de Cristo, o que ganhar a sua alma tem primeiro de dispor-se a perdê-la.

Teixeira de Pascoais insurgem-se no seu «S. Jerónimo» contra aquele provérbio todo pragmático: «mais vale um pássaro na mão que dois a voar».

O poeta, colocado entre Sancho e Quixote, quer tomar o partido do ideal contra o utilitarismo.

Mais que o poeta, porém, o cristão sabe escolher a maior parte do melhor idealismo que o homem pode conceber. E' seu lema a palavra pauliniana: «amplius et perfectius» — mais e melhor!

Apoiado em Deus, o cristão protesta contra o bom-senso egoísta e afirma que «valem mais dois pássaros a voar do que um na mão»!

Apesar de tudo, o cristão, porque homem, não poderá

nunca deixar de procurar-se, sob pena de se suprimir. Mas essa procura far-se-á já então num plano superior onde ao egoísmo desenfreado se sobre põe uma doação incondicional — a Deus e aos outros!

Agora se pode citar aqui a palavra de Leclercq: «Ser um bom cidadão da Igreja é, em primeiro lugar, ser um bom cristão, sê-lo não só para nos salvarmos, não talvez principalmente para nos salvarmos, mas sê-lo antes de tudo por caridade, para que a verdade resplandeça na nossa vida».

E só agora, respondendo à última parte da observação, podemos apresentar, como o consequência lógica, a distinção que Jacques Maritain estabelece, com tanta clareza, em «Action Catholique et Action Politique»:

«O que ganha melhor as almas não é uma acção que se propõe conquistá-las; é uma acção que, não se propondo senão testemunhar a verdade, testemunha-a com a plena e transbordante medida do amor.

E' aqui justo distinguir entre o proselitismo, que se definiria como uma actividade de conquista espiritual por modo de operação sobre um paciente (actio transiens) e o verdadeiro apostolado que deveria definir-se como um serviço de almas, e um despertar das almas para a verdade, pela superabundância da actividade para fora (actio immanens) de união à verdade. Aqui a forma animadora é o amor; lá, um instinto imperialista sublimado».

E que distinção mais esclarecedora do que estas palavras de Maritain?

Frossos

No passado domingo, às duas Missas, houve ofertório solene em favor dos nossos Seminários. Foi para este bom povo uma linda jornada de generosidade e amor. Quase todos, velhos e novos, se deslocaram dos seus lugares e colocaram nas mãos do celebrante, o pároco, a sua generosa oferta.

— Começa amanhã a catequese às crianças. E' deveras consoladora a presença dum bom número de catequistas, que com toda a alegria se dedicam a esta grande e sublime obra.

— Começa amanhã a catequese às crianças. E' deveras consoladora a presença dum bom número de catequistas, que com toda a alegria se dedicam a esta grande e sublime obra.

— Continuam as colheitas, ainda atrasadas devido à prolongada invernia que se tem feito sentir.

— A Banda Musical desta freguesia, constituída por homens e rapazes de boa vontade, continua com os seus ensaios e as suas festas, agradando as exibições. Amanhã deslocar-se á ao lugar de Matadufos, freguesia de Esgueira — C.

O Pároco de Sôza, rev. Padre Alexandre Vilarinho das Neves, anda a construir uma residência paroquial que, segundo nos informam, ficará com todas as condições necessárias ao fim a que se destina.

★ Pelo Fundo de Melhoramentos Rurais, foi concedido um subsídio de 8.800\$00 à Câmara de Albergaria-a-Velha para a conservação corrente das vias rodoviárias municipais.

★ A população das escolas primárias do concelho da Murtosa, no ano lectivo corrente, é de 1.224 crianças. A falta de edifícios obriga a desdobramentos, prejudicando o ensino.

★ Teve solenidade a abertura das escolas primárias do Buiçô, proferindo uma alocução o rev. Pároco, Padre Domingos da Silva e Pinho.

★ Vão muito adiantados os trabalhos da cobertura e arranjo do lavadouro da Breja, na freguesia de Veiros.

★ A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos reuniu com as comissões de cada lugar da freguesia para a organização do cortejo de oferendas que se realizará no dia 30 de Outubro corrente.

★ Para aquisição de diverso material, foi concedido o subsídio de 12.500\$00 à Associação dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha.

★ Por iniciativa dos beneméritos sr. Angelino Nunes e esposa, realizou-se em Eirol, no largo do Cruzeiro, a festa das colheitas, cujo produto reverteu em socorro das crianças necessitadas.

★ Visitaram a Fábrica da Vista Alegre o Embaixador da França, Conde Bernard de Mewthon, e esposa, e Virgília Kelly, editora da revista americana «News Week», que se faziam acompanhar pela Condessa de Seisal, pela sr.^a D. Helena Correia de Barros e pelo sr. Eng. José Pinto Basto e esposa.

★ Vai ser inaugurado amanhã o salão paroquial da freguesia de Vagos, melhoramento que fica a dever-se ao trabalho e ao zelo do actual pároco, sr. Padre Manuel Vieira de Carvalho e Silva.

★ No lugar do Ribeiro da Póvoa, Albergaria-a-Nova, caiu por uma ribanceira, ao desfazer uma curva, um automóvel conduzido pelo rev. Padre José Pereira da Costa, morador em Espinho. Este sacerdote ficou ferido, assim como duas pessoas que o acompanhavam.

★ Foi concedida à Câmara Municipal de Anadia, para reparação da E. M. de Anadia (E. N. 235) a Vale da Mò e ramal para Vale do Boi (3.^a fase), a comparticipação de 21.300\$00.

★ Foi assaltado o edifício do Registo Civil de Oliveira do Bairro, tendo o gatuno, ou gatunos, levado algumas centenas de escudos.

★ O Presidente da Junta de Freguesia de Agueda de Cima, sr. César Lemos, acompanhado pelo Vereador sr. Arnaldo Santiago e Castro, foi recebido pelo Presidente da Câmara de Agueda, a quem solicitou a melhor atenção para solucionar algumas aspirações legítimas daquela terra.

★ Continua a crescer o interesse de todos os habitantes de Alquerubim pelas obras de restauro da sua igreja paroquial. A's mãos do pároco, rev. Padre José Rodrigues Pereira, vão chegando esmolas generosas.

★ Foi reconduzido no cargo de Vice-Presidente da Câmara

Municipal de Ilhavo o sr. João Fernandes Vieira.

★ Iniciar-se-ão brevemente os trabalhos de construção de um novo edifício para sede da Banda de Música de Canelas.

★ O Pároco de Bustos, rev. Padre António Henriques Vidal, continua a trabalhar incansavelmente pela construção da nova igreja daquela freguesia.

★ A Câmara Municipal de Vagos abriu concursos para construção do lanço da estrada entre o limite daquele concelho e as proximidades do Forte Velho, por Gafanha da Vagueira, na base de licitação de 572.721\$00; e para reparação da estrada de Vagos (E. N. 109) a Cardais (E. N. 109), lanço dentro da vila, do sítio das Dunas de Vagos à ponte sobre a vala florestal (2.^a fase), na base de 87.514\$00.

★ A Câmara Municipal de Ilhavo adjudicou, por 719 contos, a Abel Ferreira da Silva & C.^a, Lda, a construção de um edifício escolar de 8 salas, naquela vila.

★ Hoje, amanhã e na segunda-feira, no lugar do Sardão, freguesia de Agueda, realizam-se os festejos em honra de N. Senhora da Guia. Será orador o sr. Padre Celestino Correia Amaral e colaboram a Banda Nova de Fermentelos, o Rancho Regional do Cabo e o Rancho Estrelas da Nossa Terra, de Cantanhede.

★ O Conselho de Ministros, na sua última reunião, autorizou a adjudicação da empreitada de pavimentação da variante à estrada nacional n.º 1, em Albergaria-a-Velha, por 4.436.620\$00.

★ Na Palhaça, uma criança de 3 anos, filha de um pobre trabalhador, Almerindo Francisco de Oliveira, e de Maria Martins Cura, morreu queimada por lhe ter chegado aos vestidos a chama de uma candeeira. Ainda foi conduzida ao Hospital de Aveiro, mas poucas horas teve de vida, pois o seu corpo era já um pequeno farrapo consumido pelo fogo.

Visita Pastoral a Vale Maior

Nos dias 15 e 16, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo deslocou-se à freguesia de Vale Maior, do arcebisado de Albergaria-a-Velha, em Visita Pastoral, que foi preparada por uma semana de pregação orientada pelo rev. Padre Julião Pires Valente, Pároco de Macinhata de Seixa.

O Venerando Prelado chegou no dia 15, cerca das 17,30 horas, ao limite da freguesia, onde era aguardado pelo rev. Pároco, Padre Augusto Marques da Cruz, por vários sacerdotes das paróquias vizinhas, pelas associações religiosas, irmandades, crianças das escolas e da catequese acompadas dos seus professores e catequistas e por muito povo.

Depois de paramentado, dirigiu-se processionalmente para a igreja, entre cânticos de saudação do povo que o acompanhava.

Após as cerimónias pontificais, à entrada do templo, saudou os fiéis, falando-lhes do significado e motivos da Visita Pastoral, agradecen-

do a recepção prestada e felicitando-os pela restauração completa da igreja paroquial. Pôs em relevo a acção pastoral desenvolvida pelo rev. Pároco, que foi o grande animador da obra de restauração de todas as capelas e da igreja da freguesia. Falou ainda do principal problema da Diocese nesta hora: as vocações sacerdotais e o novo Seminário. Presidiu à oração vespertina, dando no final a bênção do Santíssimo Sacramento.

No dia 16, às 8 horas, celebrou o Santo Sacrifício da Missa, que foi activamente participado pela assembleia, tendo comungado grande número de fiéis.

O Senhor Bispo, na hora própria, falou sobre vários pontos de doutrina e pastoral, administrando também o sacramento da Confirmação a 276 pessoas.

No final despediu-se do povo, retirando-se a fim de presidir à inauguração do Seminário de Nossa Senhora da Apresentação.

MAYA SEGO

Médico Cirurgião. Especialista em partos e doenças de senhoras

Médico da Maternidade Bissau Barreto

Consultas às 2.^{as} feiras, 4.^{as} e 6.^{as} das 15 às 20 horas.

Avenida Dr. Lourenço Patxinho, 91 - 2.º

Telef. 22982 AVEIRO

Residência: Rua Dr. João Jacinto, 26

COIMBRA

Telefone 24088

PALAVRAS

de sempre

Há gente que acredita em Ti pela mesma razão que outros Te negam.

Aquela mulherzinha que passou a rezar-Te todos os dias só porque se sentiu curada, e aqueloutro homem que ficou sempre frio, indiferente após haver invocado o Teu nome, porque viu o filho, morrer-lhe sob os seus olhos impotentes, com que diferença os verás Tu?

Senhor, os homens continuam a pedir-Te milagres para acreditar em Ti.

Há muitos deles que queriam que o mundo só evoluísse à força de prodígios Teus; reclamam-nos a cada passo e imaginam-nos em cada canto e esquina.

Há outros que precisam de um sinal de atenção, de bondade para serem que o Teu amor é também para eles.

Tudo isto é pouco lógico e muito infantil. Sim, muito infantil depois de se acreditar na Tua acção permanente e universal. Mas, Senhor, não nos mandaste Tu sermos como crianças diante de Ti?!...

No Seminário de Santa Joana

Sessão de abertura das aulas

No dia 14 à tarde, integrada, desta vez, no programa geral da Semana das Vocações, realizou-se no Seminário de Santa Joana Princesa a sessão de abertura das aulas do novo ano lectivo.

Não faltaram os amigos mais íntimos daquela casa, dando à festa um carácter familiar, mas nem por isso menos significativo.

Presidiu o Venerando Prelado da Diocese, que tinha à sua direita os srs. Vigário Geral e Delegado Distrital da M. P. e, à esquerda, os srs. Reitor do Liceu e Reitor do Seminário.

Mons. Aníbal Ramos saudou o Senhor Bispo, afirmando:

«São para V. Ex.ª Rev.ª as minhas primeiras palavras nesta pequena e familiar sessão de abertura das aulas. E são-no por direito próprio, já que o Seminário realiza a mais episcopal das funções na Diocese, que é a preparação dos sacerdotes, ou seja, dos colaboradores mais directos e indispensáveis de V. Ex.ª Rev.ª».

Recordou depois a última Carta Pastoral e o gigantesco esforço que está a ser feito com os Seminários, particularmente com o Seminário de N. Senhora da Apresentação. Referiu-se ao aproveitamento escolar dos alunos no último ano lectivo e às suas diversas actividades e teve uma palavra de elogio para os sacerdotes que deixam de fazer parte do quadro do Seminário: os srs. Padres Manuel Tavares Cirne e Moisés Marques Amaro, chamados para Calvão; o rev. Padre Mário Sardo, devido ao aumento

de encargos no Liceu, juntamente com outras tarefas; e o sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, director espiritual dos alunos durante nove anos, cargo que deixa por ter sido nomeado pároco da freguesia da Glória.

Em seguida, Mons. Reitor disse confiar na promissora colaboração dos sacerdotes que entraram este ano ao serviço do Seminário de Aveiro: Padre Dr. Filipe Rocha, professor e prefeito; Padre José Bollino, director espiritual; e Padre Albino Rodrigues de Pinho, novo economo.

Por fim, saudou e agradeceu a presença dos amigos e benfeitores daquela casa.

Chamados ao palco, receberam prémios os seguintes alunos:

Prémio D. João Evangelista de Lima Vidal — melhor aproveitamento intelectual e melhor comportamento moral — José Henriques da Silva;

Prémio Santo Condestável — melhor comportamento moral — João Gonçalves;

Prémio Mons. Raul Duarte Mira — melhor aluno de Psicologia — António de Sousa Abreu Freire;

Prémio Pedro Nunes — melhor aluno no curso de Matemática — Albino Luís Ferreira da Cal e Lourenço Fernandes Tavares;

Prémio Fortunato de Almeida — melhor aluno de História — Manuel Joaquim Santos Figueiredo;

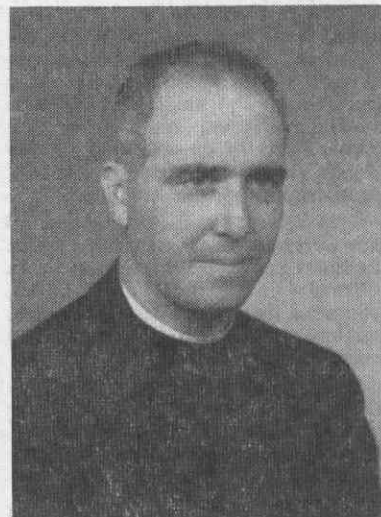
Prémio Cardeal Newman — melhor aluno de Inglês — António Maria Valente de Pinho.

Alunos distintos em 1959-1960:

1.º ano — Vitor Manuel Moreira Machado.
3.º ano — Querubim José Pereira da Silva.
4.º ano — António Alexandre da Rocha Ferreira.
5.º ano — Vitor Augusto da Silva Corga.
6.º ano — Lourenço Fernandes Tavares.

Diocese de Aveiro

Conforme a nota oficial publicada no último número do «Correio do Vouga», o Venerando Prelado da



Padre Joaquim Mendes Vaz Redondo

Diocese nomeou o rev. Padre Joaquim Mendes Vaz Redondo para o cargo de Secretário da Câmara Eclesiástica, atendendo à idade avançada e pouca saúde de Mons. Manuel Miller Simões, que desde 1938 o tem desempenhado com a maior competência e zelo.

O sr. Padre Vaz Redondo trabalhava já na Câmara Eclesiástica desde há treze anos, merecendo sempre toda a confiança no exercício das suas funções. E' também professor de música no Seminário de Santa Joana Princesa. Nasceu em Guimarães, a 8 de Novembro de 1920, e foi ordenado no dia 29 de Junho de 1945, após haver terminado o curso teológico no Seminário dos Olivais, em Lisboa.

Para ocupar, na Cúria Diocesana, os cargos de Promotor da Justiça e Encarregado das Irmandades, deixa a paróquia de Nossa Senhora da Glória o rev. Padre José Maria Carlos.

Este sacerdote nasceu na Gafanha da Nazaré em 12 de Janeiro de 1904 e recebeu o presbiterado em 11 de Março de 1933. Foi, primeiro, coadjutor de Paião, e depois, sucessivamente, pároco de Dornes, Paio Mendes e Aguas Belas, na Diocese de Coimbra, e Troviscal e Mamarrosa, na Diocese de Aveiro.

Em 26 de Julho de 1939,

7.º ano — Adérito Rodrigues Abrantes, António de Sousa de Abreu Freire, João Mónica da Rocha e Manuel Augusto da Silva Frade.

8.º ano — Armor Pires Mota, Georgino Rocha, Joaquim da Silva Lopes, José Aníbal de Oliveira Couto, José Henriques da Silva, Paulino Morais Gomes e Sebastião Tavares de Pinho.

A sessão foi encerrada pelo Venerando Prelado, que se referiu à Obra das Vocações e ao crescente interesse que ela estava a despertar pela Diocese, e pôs em relevo alguns aspectos da vida do Seminário, falando, de forma especial, do novo Seminário de Calvão.

pouco depois da restauração do Bispado, veio para esta cidade como coadjutor da Glória, onde era então pároco Mons. Raul Duarte Mira. Em Setembro do ano seguinte, tomou conta da paróquia, sendo-lhe dado, mais tarde, o título de Reitor da Sé.

O sr. Padre José Maria Carlos, que também é Consultor Diocesano desde Janeiro de 1951, deixa a sua freguesia após vinte e um anos de trabalho, tendo vivido sempre para as almas que lhe foram confiadas. Pela sua piedade e pelo seu zelo, ele tem direito à gratidão de todos. E todos lhe devem exemplos de virtude e de sacrifício.

O nosso Ex.º Prelado colocou-o agora na Cúria e estamos certos de que ali desempenhará cabalmente as funções que lhe foram entregues e que são da maior importância para a vida da Diocese.

Pela sua saída, fica a freguesia da Sé confiada ao sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, que até agora exerceu o difícil cargo de orientador da formação es-



Padre José Maria Carlos

piritual dos alunos no Seminário de Aveiro. Queremos desejar-lhe que o seu apostolado paroquial, para o qual sempre revelou grande inclinação, seja verdadeiramente fecundo, como é de esperar das suas qualidades e virtudes sacerdotais.

O sr. Padre Messias da Rocha Hipólito nasceu em Calvão no dia 20 de Janeiro de 1924 e foi ordenado presbítero em 4 de Julho de 1948. Durante três anos, esteve na freguesia de Ilhavo como coadjutor e é assistente de diversos organismos da Acção Católica.

O novo Director Espiritual do Seminário é o sr. Padre José Bollino, de nacionalidade italiana, que desde há anos se encontra a trabalhar em Fátima, on-

de a Congregação dos Padres da Consolata, a que pertence, tem um Seminário de formação missionária. Sacerdote já bem conhecido do nosso clero, a notícia da sua vinda para Aveiro foi por todos acolhida com a maior satisfação.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos cordiais e amigos.



Padre Messias da Rocha Hipólito

CALVÃO

No seu valiosíssimo trabalho «Inventário Artístico de Portugal» — vol. VI — o rev. Padre António Nogueira Gonçalves publica as seguintes notas referentes a Calvão, onde agora está instalado o novo Seminário da Diocese de Aveiro:

«Civilmente foi criada a freguesia por decreto de 27 de Julho de 1933, mas já o estava eclesiasticamente. Pertencia a de Vagos.

Igreja Paroquial — do orago do Coração de Jesus.

Edifício suficientemente amplo, com torre à direita da fachada. No arco cruzeiro está a data de 1921, que indica a principal ampliação da capela do lugar.

Foi incluído no conjunto do moderno altar-mor um retábulo pequeno de madeira muito bem trabalhada, da segunda metade do século XVIII, proveniente de Lisboa. Ladeiam o vão duas pilastras em forma pendular invertida. Há duas esculturas de madeira policromada da mesma época, bastante regulares, da *Virgem* e de *S. José*, postos de joelho, como se tivessem pertencido a um presépio, e ainda um *Cristo Crucificado*, grande, do século XVIII, em cruz plana e de extremidades decoradas»

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

Para Lavandaria e Cozinhas

GRANDES LAVANDARIAS e COZINHAS
APETRECHADAS COM APARELHAGEM

DA CASA PUJOL

Presidência da República
Ministério dos Negócios Estrangeiros
Seminário de Santa Joana de Aveiro
Seminário de Calvão
Seminário Maior de Coimbra
Seminário Maior de Viseu
Seminário Maior de Lamego
Seminário das Missões Franciscanas
Seminário da Consolata — Fátima
Casa do Beato Nuno — Fátima
Exército Azul — Fátima
Casa de Nossa Senhora das Dores — Fátima
Colégio de « La Salle », de Abrantes
Comando da Polícia — Esquadra do Calvário
Comando da Guarda-Fiscal — Alcântara-Mar
Santa Casa da Misericórdia do Porto
Asilo de Mendicidade Portuense
Maternidade Alfredo Costa
Batalhão de Caçadores N.º 5
Regimento de Infantaria 6
Regimento de Infantaria 5
« Mess » dos Oficiais de Santa Clara
Escola Prática de Artelharria
Escola Prática de Cavalaria
Escola Prática de Infantaria
Escola de Mecânicos de Vila Franca de Xira
Escola Profissional Oficinas de S. José
Escola Manuel Bernardes
« Mess » dos Oficiais da Guarnição de Tomar
Casa de Saúde de S. João de Deus
Casa de S. Vicente
Santa Casa da Misericórdia da Golegã
Santa Casa da Misericórdia de Sintra
Sanatório Popular D. Carlos I
Sanatório de Sant' Ana, da Parede
Sanatório de Santa Isabel, do Funchal
Hospital de Venerável Ordem Terceira a Jesus
Hospital Universitário de Coimbra
Hospital Júlio de Matos
Hospital Militar Principal
Hospitais Cívicos de Lisboa
Hotel Tivoli
Hotel Avenida Palace
Hotel Suíço Atlântico
Hotel Império
Hotel Condestável
Café Nicola
Café Restauração
Restaurante Aquário
Lavandarias Reunidas, L.da
Sporting Clube de Portugal
Direcção Geral de Saúde
Instituto Feminino de Odívelas
Companhia do Açúcar de Angola
Instituto Luso Farmaco
Macedo & Coelho, L.da
Ramirez, Perez, Cumbreira & C.ª, de Olhão
Lavandaria Guerreiro, de Luanda

26 ANOS DE EXPERIÊNCIA É UMA GARANTIA

Parece estar bem demonstrado que só devem comprar máquinas de lavar, hidros e estufas que secam qualquer quantidade de roupa em 10 minutos, à casa

EDMUNDO LISBOA Y PUJOL

Avenida de Roma, 26

Telefone 724213

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL

2.ª publicação

DR. ALBERTO SOUTO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que *Antónia Canha de Carvalho Dinis Ferreira*, viúva, residente na Rua José Rumbaba, n.º 6, nesta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a transladar os restos mortais de seu marido *Virgílio Dinis Ferreira*, da sepultura n.º 616 do 3.º Talhão do Cemitério Central, também desta cidade.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à transladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 8 de Outubro de 1960

O Presidente da Câmara,

Alberto Souto

Mário Sacramento

MÉDICO

Ausente no Hospital Saint-Antoine, Paris, como bolseiro do Governo Francês

Substituem-no, até ao regresso, os Drs. Aurélio Reis e Dionísio Vidal.

Ave. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.ª TELF. 22708

AVEIRO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades
Empréstimos sobre hipotecas
Avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

TAIPA — EIXO

PANOS DE LENÇOL

COLCHAS

ENXOVAIS

próprios para

Colégios e Seminários

a preços especiais no

Arménio

R. AGOSTINHO PINHEIRO AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

DR. COSTA CANDAL

MÉDICO ESPECIALISTA EM

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

ELECTROCARDIOGRAFIA

Consultas de manhã e de tarde, na

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

n.º 64 — AVEIRO

Telef. { 22565 — Consultório
22206 — Residência

Maria de Lourdes Granado Madeira

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Retomou a clínica

Residência e Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho 149 — 1.º - Dt.º

Telef. 22675 AVEIRO

AURÉLIO REIS

MÉDICO

TRANSFUÇÕES DE SANGUE

CLÍNICA GERAL

(Consultas todos os dias das 15 às 19 horas)

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 50 - 1.º

Telef. { cons. 22708
res. 22656

AVEIRO

FRIGORÍFICOS

DAS MELHORES MARCAS

ALEMÃS
ITALIANAS — AMERICANAS

GRANDES FACILIDADES
DE PAGAMENTO



SEDE:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 99

TELEF. 23316

Já pensou!...

QUE PODE TER UM RELÓGIO MELHOR?

COMPRE OU TROQUE O SEU... NA

RELOJOARIA CAMPOS

TELEF. 23718 em frente aos Arcos AVEIRO

OS MELHORES RELÓGIOS... ÓMEGA

60 A 70 MODELOS DIFERENTES

DE: 1.150\$00 A 10.000\$00

MUITO IMPORTANTE

DECORAÇÕES BEIRA-MAR

Nova casa de estofos em Aveiro

Abel Rodrigues

A única casa que só fabrica estofos, especializada em sofás-camas; faz do velho novo

Praceta Agostinho Campos, 13 (Bairro do liceu) — Telef. 22560 — Aveiro

ARQUIVO DO DISTRITO

DE AVEIRO

Vende-se colecção completa, até à data. Fasc. 1 a 99. Nesta Redacção se informa.

Actividade profissional
somente
sem dores.

Contra

dores de cabeça

constipações

reumatismo

ASPIRINA



Há mais de 60 anos
ASPIRINA e BAYER
familiares a todos.

Senhores Turistas

Para as suas viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47

Telefons 22940

AVEIRO

A' VOLTA do novo SEMINÁRIO

Santo Sacrificio da Missa. E' a hora de dar graças a Deus.

O locutor convida as almas ao recolhimento e ao silêncio. Aquele lugar é agora um templo.

O Senhor Bispo chega ao altar precedido de um pequeno cortejo litúrgico, no qual se incorporam também os outros Prelados, os Consultores Diocesanos e os sacerdotes que transportam os paramentos pontificais. Quando Sua Ex.^a Rev.^{ma}



Meis um aspecto curioso do cortejo de oferendas. E' um grupo de raparigas da freguesia de Santo André, com as suas prendas à cabeça.

sobe ao estrado, ouve-se, vibrante e demorada, uma nova aclamação.

Já paramentado, com mitra e báculo, o Pastor da Diocese fala ao seu povo:

— Eu quisera dizer, em poucas palavras, a multidão de sentimentos que inunda a minha alma neste momento glorioso. Esta é a presença da Igreja! E com todos nós, quantos e quantos estão a vibrar em uníssono, associados a este acto de valor incalculável para a vida da jovem e ridente Diocese de Aveiro. E' assim, na verdade, que a alma da Diocese mais se fortalece. Eu desejo que, nesta hora, mais se fundam os corações e todos nós vivamos a glória de sermos a Igreja de Cristo.

Comovidamente, arrancando as palavras do peito e dando a cada uma a sua acentuação própria, o nosso Bispo, em nome de todos, chefe e cabeça da Diocese, cantou um hino de acção de graças à Santíssima Trindade e afirmou depois a mais viva gratidão a todos quantos de qualquer modo contribuíram para que o novo Seminário fosse a realidade magnífica que ali estava a contemplar-se: ao Ex.^{mo} Arcebispo-Bispo de Coimbra e ao Cabido da sua Catedral; à ilustre Família do saudoso Padre António Martins Baptista, gentilmente presente naqueles actos solenes; ao querido povo da freguesia de Calvão e a todos os amigos do Seminário; às autoridades, particularmente às do concelho de Vagos.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes falou depois do sacerdócio e terminou com estas pala-

Continuação da pág. 10

avras, dirigindo-se aos seus amados diocesanos: — O novo Seminário está ali para receber, acalentar e formar os vossos filhos.

Começa a Missa de Pontifical. São acólitos Mons. Júlio Rebimbas, Vigário Geral da Diocese, e Mons. Anibal Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa. Dirige as cerimónias o sr. Padre António Dias de

que foi distribuída por vários sacerdotes.

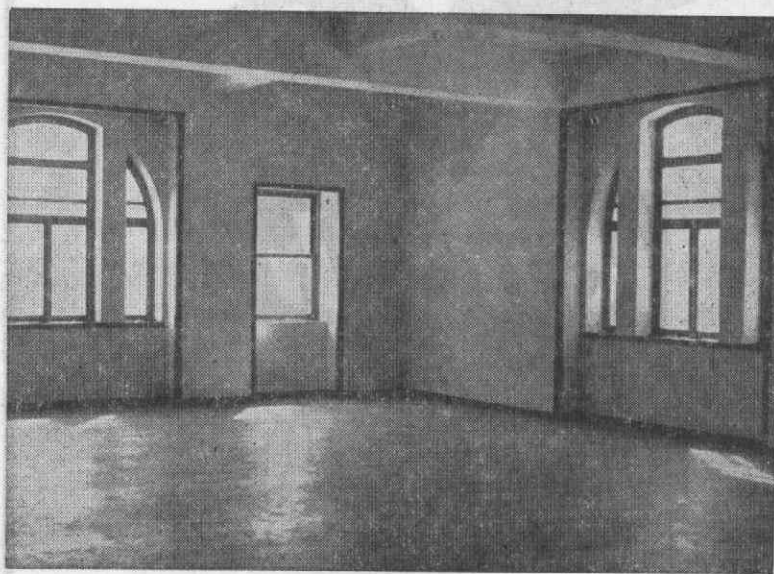
No átrio principal do edifício, reúnem-se agora os Venerandos Prelados e as autoridades. Vai ser prestada homenagem póstuma ao Padre António Martins Baptista (1890-1946), que foi o primeiro pároco de Calvão e o iniciador daquele Seminário. A ilustre Família está presente.

Após algumas palavras do Senhor Bispo, a recordar as largas benemerências do sacerdote falecido e dos seus parentes ainda vivos, uma sobrinha, sr.^a D. Maria Luísa Dias Martins Baptista, descerra a lápida comemorativa, na qual se lê a seguinte inscrição: «A' memória do Padre António Martins Baptista, a Diocese de Aveiro agradecida, em homenagem póstuma — 16-X-960».

No sala de visitas, ao lado direito, encontrava-se também o retrato do mesmo sacerdote. E quantos o conheceram, ao passarem por ali, durante a visita feita depois ao Seminário, recordaram, com saudade, as suas grandes virtudes e o bem enorme que a freguesia de Calvão ficou a dever-lhe e jamais esquece.

Almeida e, o canto, o rev. Padre Rocha Creoulo.

Do lado do Evangelho, em lugares especiais, estavam os Senhores Arcebispo de Cizico, D. Manuel Maria Ferreira da Silva; Arcebispo de Mitilene, D. Manuel dos Santos Rocha; Vigário Geral de Coimbra, Cónego Abílio Costa; e Reitor do



Um pormenor do refeitório do Seminário de Calvão

Seminário dos Olivais, Mons. Cónego D. João de Castro (Nova Goa).

Receberam a ordem do diaconado, durante o Pontifical, os revs. Mário Ferreira Bacalhau, da Palhaça, e Mário de Oliveira Nunes, do Troviscal, que no último ano lectivo terminaram o seu curso teológico e em breve receberão o presbiterado.

A assembleia acompanhou, com a maior piedade e interesse, todas as belas cerimónias, dirigida pelo sr. Padre João Paulo Ramos.

Muitas pessoas receberam a sagrada comunhão,

talício, outros sacerdotes e o Presidente da Junta.

Os alunos dão entrada na próxima segunda-feira, dia 24, para o início do ano lectivo.

O nosso Ex.^{mo} Prelado recebeu diversos telegramas de pessoas que quiseram gentilmente associar-se à sua alegria e à da Diocese pela inauguração do novo Seminário.

Foi-nos possível tomar nota dos seguintes nomes: D. Manuel Trindade Salgueiro, Arcebispo de Evora; D. Agostinho de Moura, Bis-

po de Portalegre e Castelo Branco; D. Frei Francisco Rendeiro, Bispo do Algarve; Dr. Francisco do Vale Guimarães, Comendador Adelino Dias Costa, Eng. Luís de Azevedo Coutinho, Marquesa da Graciosa, Padres da Consolata de Fátima, Desembargador António Augusto de Miranda, Dr. João Rocha, Dr. Manuel José de Carvalho Fernandes Costa, Prof. João de Pinho Brandão, Dr. José Candido Vaz, Dr. Alberto Souto, Dr. Fernando Moreira, Dr. Américo Santa Marta, Família Vanzeller.

Conforme já noticiámos, as obras do novo Seminário começaram no dia 2 de Fevereiro do ano corrente. Está ainda em construção mais um pavilhão, do lado sul, para que, no próximo ano, seja possível receber mais alunos.

O edifício ocupa a área de 1.200 metros quadrados e a quinta que o circunda abrange 17 hectares de terreno.

A Liga Independente Católica Feminina e a JOC de Aveiro bem como a JAC do Bunheiro, levaram a Calvão, no dia do cortejo, muitas ofertas em artigos de utilidade para a vida do Seminário.

Diremos no próximo número.

Vigília na Catedral

Integrada no programa da Semana das Vocações, realizou-se no sábado à noite, na Sé Catedral, uma vigília de oração, que constou de cânticos, recitação de salmos e leituras da Sagrada Escritura. Em autêntico ambiente comunitário, a assembleia compreendeu que a sua presença ali, na igreja-mãe da Diocese, tinha um alto sentido espiritual, e, assim, participou activamente.

Presidiu o sr. Vigário Geral e assistiram os professores e alunos do Seminário. Mons. Júlio Rebimbas pronunciou uma alocução sobre as vocações e o sacerdócio, da qual publicamos uma parte na primeira página deste número, com o título «Mistério de Presença».

As cerimónias terminaram com a bênção do Santíssimo Sacramento.

Em muitas igrejas da Diocese realizaram-se actos semelhantes, tanto durante a semana como no último dia da campanha, no propósito de levar os fiéis a compreender e a amar a obra dos Seminários.

O rendimento do Cortejo de Oferendas

CONFORME noutra lugar acentuamos, todas as freguesias do arcepresbiterado de Vagos estiveram presentes no cortejo, fazendo as suas ofertas em géneros, sobretudo agrícolas, e dando as suas esmolas em dinheiro.

Feito o apuramento total, pode dizer-se que o cortejo rendeu mais de **150 contos**.

BOA HORA	3.500\$00
CALVÃO	85.000\$00
COVÃO DO LOBO	11.500\$00
FORTE DE ANGEÃO	8.000\$00
OUCA	4.500\$00
SANTO ANDRÉ	4.000\$00
SANTO ANTÓNIO	3.500\$00
SÔZA	15.000\$00
VAGOS	6.500\$00

Os dirigentes do Grémio da Lavoura de Vagos, como oferta pessoal, entregaram 1.500\$00.

— O harmónio para a capela, no valor de 15 contos, foi oferecido pelos sacerdotes naturais de Calvão.

— A vaca, com a sua cria, no valor de 6 contos, deve-se à generosidade do sr. Manuel Teotónio de Pinho, de Calvão, um grande benfeitor, desde a primeira hora, e sempre pronto para colaborar em todos os trabalhos.

— Os operários que trabalharam na construção do Seminário ofereceram 5 quilos de cera para os soalhos.

— A capela tem duas imagens: Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora da Apresentação, esta oferecida pelo Prelado da Diocese e aquela pela paróquia de Calvão.

— Ofereceu o sacrário o sr. Comendador Adelino Dias Costa, de Avanca.

— Os candelabros e o crucifixo do altar foram dados pela Família do Senhor Arcebispo de Mitilene.

— A paróquia de Albergaria-a-Velha ofereceu o lampadário.

— O altar deve-se à generosidade de uma pessoa de Calvão, cujo nome não estamos autorizados a revelar.

— As jarras de prata foram oferecidas pelo construtor do edifício, sr. Manuel dos Santos Moreira, de Aveiro.

— As 300 cadeiras para o Seminário, que figuraram no cortejo, foram também oferecidas pelo povo de Calvão.

SIMCA SIMCA SIMCA

ATA
dist.



formidável economia



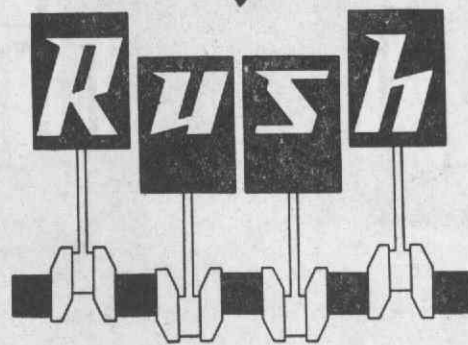
Com
RUSH,
o motor
de 5 chumaceiras
que equipa



os novos
vos realizareis
uma formidável
economia porque: **RUSH**
é alimentado por
válvulas de grande diâmetro
bem colocadas e refrigeradas
o corrector do avanço por depressão
regula automaticamente a «allumage».

Graças às 5 chumaceiras, ao filtro
de depuração centrífuga do óleo
o desgaste é reduzido ao mínimo.

Rode em **RUSH**: 200.000 km a mais de 100 à hora.



CONCESSIONÁRIOS PARA OS DISTRITOS DE AVEIRO — COIMBRA — VISEU

Eduardo Alves Barbosa & Filhos

AVEIRO — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 150-A — Telef. 22760

COIMBRA — Avenida Sá da Bandeira, 47 — Telef. 22587

MALAPOSTA — Telefone 56 e 148 — ANADIA

Câmara Municipal de Aveiro AVISO

**Publicidade Comercial
na Praça Dr. Joaquim de
Melo Freitas e Rua dos
Mercadores**

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que, por deliberação tomada em reunião ordinária do dia 14 do corrente, aceita propostas para o aproveitamento, por painéis de publicidade artística, de uma fachada na parte norte da Praça Dr. Joaquim de Melo Freitas, com 8 ml. de comprimento, por 6,35 ml. de altura, na superfície de 50,8 m². e de outra fachada, virada para a Rua dos Mercadores, com as medidas de 8,25 ml. de comprimento, por 1,20 ml. de altura e 6,45 ml. de comprimento, por 0,60 ml. de altura, nas áreas, respectivamente, de 9,90 m². e 3,87 m².

Os proponentes apresentarão os esquemas e condições das suas propostas, podendo ser em regime de exploração publicitária ou afixação individual.

A utilização será feita por anos civis, renováveis por períodos iguais, se convier a ambas as partes, e mediante aviso prévio de 60 dias, no caso da cessação por qualquer das partes.

A Câmara reserva-se o Direito de fazer a adjudicação a quem entender que melhores garantias ofereça.

O adjudicatário obriga-se a pagar, além do valor da sua proposta, as contribuições, impostos, licenças e mais encargos inerentes a esta actividade e bem assim as despesas do auto de adjudicação e do respectivo contrato a lavrar com a Câmara Municipal.

As propostas deverão ser apresentadas em papel selado, encerradas em envelope lacrado, até às 14 horas do dia 11 do mês de Novembro próximo, na Secretaria da Câmara Municipal, acompanhadas dos esboços, esquemas e mais indicações julgadas necessárias à boa apreciação das referidas propostas.

Para constar se publica o presente aviso e outros idênticos, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

PAÇOS DO CONCE-
LHO DE AVEIRO, 19 de
Outubro de 1960

O-Presidente da Câmara,

a) **Alberto Souto**

MOTOR — VENDE-SE

Com as seguintes característi-
cas: Marca Patay, força 3,5 C. V.,
rotações 1000.

Informa — Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 49 - 1.º — Aveiro.

Café e Merceria fina

Rua Mendes Leite e Largo da
Apresentação — Aveiro

TRESPASSA-SE

Resposta - Apartado 10 - Aveiro



hérnia

— A eficácia total —

é-vos assegurada pelo sistema patenteado

MYOPLASTIC - KLÉBER

Sem mola e sem pelota, a parede abdominal enfraquecida é reforçada e os órgãos mantidos na sua posição sem qualquer dificuldade.

O ensaio deste método incomparável é gratuito

Procurai o Técnico do

Institut Herniaire de Lyon (França)

nas Farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra
DIA 26 DE OUTUBRO

S. JOÃO DA MADEIRA — Farmácia Laranjeira
DIA 24 DE OUTUBRO

VISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103
DIA 25 DE OUTUBRO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
DIA 27 DE OUTUBRO

PORTO — Farmácia Sousa Soares, L.^{da} — Rua Santa Catarina, 141
DIA 31 OUTUBRO

Durante os intervalos das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintos.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.^a publicação

Faz-se saber que pelo segundo Juízo e primeira Secção, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado MANUEL RODRIGUES SIMÕES DE CARVALHO, divorciado, proprietário, residente na Quintã do Loureiro, da Freguesia de Cacia, para, no prazo de dez dias findo que seja o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos autos de Execução Sumária que contra o referido executado move Diamantino Duarte dos Santos, casado, comerciante, residente em Esgueira.

Aveiro, dez de Outubro de mil novecentos e sessenta

O Juiz de Direito,

Carlos Vilas-Boas do Vale

O Chefe de Secção interino,

António José Robalo de Almeida

CARROS DE RETOMA

AUTOMÓVEIS

CITROEN-11 HP. — 1948
STUDEBAKER — 1948
MERCEDES-BENZ-130 — 1958
OPEL REKORD — 1956
FOURGUNETA MIXTA
CITROEN-2 HP — 1959

CAMION

DKW 3-6 — 1956
REBOQUE com o P.B.-7.500 Kg

E.C. VOUGA, L.^{da}

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 15
Telefone 22011/2 — AVEIRO

Vende-se

Uma casa, uma terra e pinhal no lugar do Carregal freguesia de Requeixo.
Falar com Maria de Oliveira, no Carregal.

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,
quintas e sábados, das 14 às
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
TELEFONE 22706
AVEIRO

FORÇA AÉREA
BASE AÉREA N.º 7
CONSELHO ADMINISTRATIVO
Fornecimento de Géneros

Faz-se público que se encontra aberto concurso pelo prazo de 6 (seis) dias a contar da data de publicação deste anúncio, para o fornecimento de géneros de mercearia, pão, carne, vinho, batatas e azeite.

Os concorrentes deverão enviar a este Conselho Administrativo, em carta fechada e lacrada, dentro do prazo indicado propostas para o fornecimento dos géneros atrás referidos.

O fornecimento será pelo período de 3 (três) meses.

O caderno de encargos encontra-se patente neste Conselho Administrativo.

Base em S. Jacinto, 18
Outubro de 1960

O Presidente do C. A.

João da Cruz Novo
Maj. Pil. Av.

Salão Paroquial de Vagos

É amanhã inaugurado o salão paroquial de Vagos. Deve-se a iniciativa ao actual pároco, rev. Padre Manuel Vieira de Carvalho e Silva, que já construiu também uma residência e tem trabalhado activamente para o levantamento espiritual e material da freguesia que está confiada ao seu zelo. O edifício, no seu arranjo exterior, é de linhas modernas, fica muito perto da igreja, e supomos que está em condições de servir magnificamente para os fins a que se destina.

Fazia falta em Vagos uma obra deste género. O sr. Padre Carvalho e Silva conseguiu realizá-la. Merece, pois, a gratidão de toda a paróquia.

O edifício será inaugurado com a presença do Venerando Prelado da Diocese.

Falecimento

Agostinho Cascais

Murtosa, 18 — Com a idade de 76 anos, faleceu na sua residência desta vila o sr. Agostinho Cascais, viúvo, pai do rev. Padre Manuel José Dias Cascais, ausente nos Estados Unidos, da sr.^a D. Clara Cascais e do sr. Manuel Maria Cascais, residentes na Murtosa, e do sr. Agostinho Cascais, também ausente na América do Norte.

O seu funeral realizou-se ontem e foi muito concorrido.

A toda a família, nomeadamente ao nosso querido amigo sr. Padre Manuel Cascais, apresentamos sentidas condolências. — L.

compre os seus livros na
Gráfica do Vouga

DESPORTOS

Beira Mar — Marinhense

Continuação da página 3

que em massa dos aveirenses e a uma defesa porfiada dos marinenses, de que esta saiu vitoriosa.

O Beira Mar afunilou bastante o jogo, o que facilitou a tarefa defensiva dos visitantes, quando poderia ter utilizado as qualidades de rematador do extremo Garcia. Os aveirenses, ligeiramente su-

periores aos adversários, poderiam ter saído vitoriosos deste encontro, o que seria justo, embora que fosse pela tangente.

Não há dúvida nenhuma que o trabalho da equipa de arbitragem, que vinha merecendo, pela sua imparcialidade e pelo conhecimento demonstrado das regras do jogo, os elogios de toda a gente, muito contribuiu para que os locais não conquistassem os dois pontos da vitória.

Contingências do futebol!...

O CLUBE DOS GALITOS possuiu em tempos, não muito distantes, uma magnífica equipa de hóquei em patins, reinando então, no glorioso Clube e em toda a cidade a maior alegria pelos êxitos obtidos. Mas, infelizmente, atravessa agora um momento menos brilhante, a que, no entanto, não é alheio o facto de se estar a passar por um período de rejuvenescimento, motivado pela saída dos seus excelentes atletas, a quem a idade

O GALITOS

não perdeu. Organizar, agora, novo conjunto é tarefa muito difícil mas como, louvavelmente, os seus dirigentes sempre mantiveram em actividade uma escola de jogadores, o trabalho é facilitado, porque a maior das dificuldades está torneada. Claro que a esses jovens falta muita preparação física e muito treino mas o fundamental foi a ideia ter ganho raiz, tendo-se até organizado um torneio infantil, que esperamos que seja repetido no próximo Verão. Também o seu «cinco» principal, imitando o que se faz nos centros mais evoluídos, continuará a treinar mesmo em pleno Inverno, colhendo benefícios que serão inúteis enumerar.

Merecem, pois, os seccionistas da modalidade, os nossos votos para o seu trabalho continuado a frutificar, para maior prestígio do Clube e da cidade que tão brilhantemente servem.

M. BÓIA

e o ÓQUEI

A NOSSA MISSA

23 — XX Domingo depois do Pentecostes. Mis. pr. 2.^a oração da Propagação da Fé, Cr., Pref. da S. Trind.

24 — S. Rafael, Arcanjo. Mis. pr. sem Cr.

25 — Missa do domingo precedente, sem Gl., 2.^a or. Ss. Mm., sem Cr., Pref. comum.

26 — Como no dia anterior.

27 — S. Gonçalo de Lagos, Mis. «Os Justos» or. pr.

28 — S. Simão e S. Judas, Ap. — Mis. pr., 2.^a or. Anivers. da Eleição do Papa, Cr., Pref. dos Apóst.

29 — Nossa Senhora no Sábado. Mis. votiva, Gl. 2.^a or. de translad. de Santa Isabel.

Agradecimento

Eduardo Peixinho dos Reis, e seus filhos, na impossibilidade de o fazer por falta de direcções, vem por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhá-los no seu profundo desgosto quando do falecimento de sua esposa e mãe.

Pinheiros Velhos

E alguns eucaliptos, para madeira e lenha, vendem-se pela melhor oferta, se convier, no dia 30 do mês corrente, pelas 11 horas, no próprio local: Vila Francelina, junto à estrada de Angeja a Frossos, no concelho de Albergaria-a-Velha.

MINHA SENHORA

Na sua passagem por LISBOA,
penteie-se na

CASA BRITO E BRITO

(Haute Coiffure Française)

AV. DA LIBERDADE, 236

LISBOA

Telef 52944

N. B. — Os preços desta casa são acessíveis a todas as senhoras

A' VOLTA do novo SEMINÁRIO



Continuação da página 1

Andava esta palavra de boca em boca, e todos traduziam o júbilo de a repetir. Estava o sonho realizado. O Seminário estava ali, a erguer-se majestoso das areias brancas e movediças, aconchegado à sombra dos pinheiros altos, perto do mar que eternamente canta epepeias de glória.

Enchem-se os caminhos, logo ao princípio da tarde, e os caminhos vão sendo cada vez mais estreitos e difíceis para os que se fizeram romeiros desta festa de família.

Surge, daí a pouco, o carro do Prelado da Diocese. Ei-lo agora no meio da multidão, como o verdadeiro e querido Pastor que todos conhecem e que nos conhece a cada um de nós pelo seu próprio nome. E' o nosso Bispo. Bem se vê que traz o coração a saltar-lhe do peito.

Rompem as primeiras aclamações e os primeiros vivas, ao mesmo tempo que os foguetes estralejam nos ares. Sua Ex.^a Rev.^{ma} é logo envolvido em carinhoso acolhimento e sobe à tribuna, acompanhado pelo Governador Civil de Aveiro e outras autoridades e convidados de honra, para ver o desfile do cortejo de oferendas.

Daí a momentos, chegam também os Senhores Arcebispos de Cizico e de Mitilene, com o nosso Vigário Geral; o sr. Vigário Geral de Coimbra, Cônego Abílio Costa, em representação do Venerando Prelado daquela Diocese; e Mons. Cônego D. João de Castro (Nova Goa), Reitor do Seminário dos Olivais. Ao subirem à tribuna, igualmente recebem,

1 O cortejo ofereceu, aqui e além, aspectos curiosos, como aquele que a gravura documenta — imagem colorida do trabalho nos campos, onde o nosso povo se gasta de sol a sol...

2 A caminho da Casa Agrícola, que fica a uns metros do Seminário... Passa o cortejo, rico de generosidade. E' como rio caudaloso a caminho da foz.

Reportagem fotográfica de Abel Resende — Aveiro

traduzido em palmas e vivas, o tributo agradecido de quantos ali se encontram. Todos compreendem que a sua presença é de gentileza e de amizade, tornando maior a festa da nossa Diocese.

Ouve-se o Hino do Prelado e logo começa o desfile do cortejo, que havia de prolongar-se por cerca de duas horas, sempre em ambiente festivo, às vezes de entusiasmo. São todas as freguesias do arceparquado de Vagos, com os povos de cada lugar, grupos de crianças, ranchos de rapar-



gas e rapazes, mulheres e homens, que trazem nas mãos e no rosto a marca funda do trabalho dos campos. As prendas passam em carros engaladados ou à cabeça, em sacas de chita ou cestos de verga. E' tudo quanto a terra dá: milho, feijão, batata, cebolas... E' tudo quanto o Seminário precisa: cadeiras, toalhas, lençóis, louças, as velas para o altar, o harmónio para a capela... São animais: um cão de guarda, um porco, uma vaca com a sua cria, ovelhas, centenas de galinhas, quase todas com grandes ninhadas de pintos...

As freguesias desfilam por esta ordem: Covão do Lobo, Fonte de Angeão, Boa Hora, Vagos, Santo André, Santo António, Sôza, Ouca e Calvão. A' frente, os respectivos párocos, alegres pela alegria do seu povo, agradecidos pela sua generosidade.

A poucos metros do Seminário, fica a Casa Agrícola, um conjunto de agradável efeito, com os requisitos necessários para o fim a que se destina. Todas as

prendas ali foram recebidas, sendo logo dispostas nos seus lugares próprios.

Quase ao fim do cortejo, ouvimos, ao nosso lado:

— «A gente até pensava que era mentira!...».

E logo a curiosidade nos levou a perguntar:

— Então, está contente?

— Pudera! Tinhamos tanto amor a isto, a estas paredes que já nos custaram muito suor e muitas lágrimas. Bendito seja Deus!

A fechar o desfile, sobre um gracioso andor aos ombros de quatro rapazes, vem a pequena imagem da Senhora da Apresentação, aquela que o nosso Bispo lá deixou no princípio, em 11 de Dezembro de 1958, como penhor e garantia do triunfo.

Vinda de perto, chegamos aos ouvidos uma voz de mulher:

— «Então a Senhora da Apresentação, desde há dois anos na nossa igreja, não havia de fazer nada?!».

Os Venerandos Prelados e as autoridades dirigem-se à entrada principal do edifício, voltada a nascente. A multidão desloca-se um pouco e concentra-se à volta do altar onde vai celebrar-se o

Continua na página 7

O último domingo de Outubro é consagrado à festa de Cristo Rei e nele se celebra também a festa da Acção Católica. Ardentemente desejamos que as cerimónias se revistam da maior piedade e brilhantismo. Necessário se torna, para isso, que não falte o concurso de todos os católicos, manifestado sobretudo em presença viva e apaixonada.

FESTA de CRISTO REI e da ACÇÃO CATÓLICA

Dia 29 de Outubro, sábado:

Às 21,30 horas — na Catedral, CELEBRAÇÃO LITÚRGICA — «TESTEMUNHAS DE CRISTO» — sob a alta presidência de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Aveiro, e Imposição de Emblemas aos novos filiados da A. C.

Dia 30 de Outubro, domingo:

Às 10,25 horas — Chegada do Senhor Bispo à Sé. Todos os filiados e dirigentes diocesanos e paroquiais da cidade devem esperar, à porta principal do templo, o Venerando Prelado, formados em duas alas.

Às 10,40 horas — Juramento solene de todos os dirigentes da A. C. perante Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Prelado da Diocese.

Às 11 horas — MISSA DE PONTIFICAL, cantada por toda a assembleia cristã, com homilia pelo Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, e Ofertório Solene.

Às 15 horas — No ginásio do Liceu Nacional de Aveiro, SESSÃO SOLENE de abertura do novo ano social: — Hino da Acção Católica.

— Palavras de saudação, pelo Presidente da Junta Diocesana de A. C., sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes.

— «A posição da Igreja no mundo de hoje» — Conferência pela Ex.^a Senhora Dr.^a D. Maria Teresa Santa Clara Gomes, Assistente da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

— «O cristão e a sua acção na ordem temporal» — Conferência pelo escritor e romancista Francisco Costa.

— Encerramento — por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Aveiro.

— Hino da Acção Católica.

AVISOS:

— No dia 29, véspera da festa de Cristo Rei, estarão sacerdotes na Catedral e na igreja da Vera-Cruz, das 14,30 às 19,30 horas, para atenderem de confissão a todas as pessoas que o desejarem. Que nenhum filiado da Acção Católica deixe de se confessar para poder receber a Sagrada Comunhão na Missa de Pontifical.

— No cortejo litúrgico do Ofertório Solene da Missa de Pontifical devem incorporar-se o Presidente e o Tesoureiro da Junta Diocesana e todos os Presidentes Diocesanos das Organizações e dos Organismos Especializados.

— Os filiados encarregados de conduzirem as Bandeiras da A. C. devem colocar-se junto do altar, tanto na CELEBRAÇÃO LITÚRGICA de sábado, dia 29, como na Missa Pontifical do dia 30. Durante a SESSÃO SOLENE, no ginásio do Liceu, devem colocar-se no palco, por detrás da mesa de presidência.

VIDAS que são um ESPELHO

NUMA ligeira, vulgar troca de impressões, a observação dele veio pronta, fulminante. Foi na tarde dum dos últimos domingos de Setembro, à saída do cinema. Havia sido apresentada uma película alemã, anunciada com excepcionais predicações. Afinal era uma história como outra qualquer, tecnicamente mal contada, a querer imitar certos autores arrojados que partem da foz para a nascente, e onde, talvez só, (se tirarmos a excelente fotografia, de reportagem, diga-se), se notabilizava, e apenas, o desempenho impecável duma grande actriz, Annie Rosar. Mas duma forma invulgar ela incarnava, é o termo, um papel vulgar.

Figura quase central do filme, sobre ela caiu, fulminante como um raio, e irrevogável como a sentença dum juiz recto que não perdoa, a observação daquele meu amigo, num tom de quem generaliza apressadamente:

— Mas, afinal, «vocês»

artigo de m. r.

combatem a avareza do dinheiro e cultivam-na e estimulam-na na virtude. Eu conheci um velho que só recitava as jaculatórias mais indulgenciadas para ser maior o seu tesouro no céu. Se por mim falasse determinada personagem dostoiéwskiana, eu diria agora aqui que a vida espiritual é o escalão mais alto do mercado comum humano.

E não contentes em conquistar o céu, pretendem conquistar «os outros». Mas olhe que «o céu não está à venda» nem os outros são rebanho de Pa-núrgio!...

A observação não deixa de ter o seu quê de seriedade, embora não de novidade. Sabe à moral gratuita, tipo kantiano — fazer o bem só pelo bem.

Ela, porém, vai ao encontro duma verdade que é preciso pôr a claro.

Um salto sobre o abismo

Mesmo sem estar certo da sua felicidade última, (a perseverança final é um dom gratuito de que ninguém é senhor!), o cristão tem de, em cada hora dos seus dias, jogar a vi-

continua na página 9

Colleto no Vouga

ANO XXX — N.º 1521

Aveiro, 22-10-1960

(Espaço reservado ao cliente)

Biblioteca Municipal

AVEIRO